

LITERATURA POPULAR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Taíde Regis Silva¹; Viviane Chagas Santos²; Gabriela Jade Novais da Silva³; Jonson Ney Dias da Silva⁴.

A Educação com Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI), em sua totalidade está sempre buscando maneiras de conhecer o contexto escolar desse público, além de ressignificar esse espaço com novas práticas e ações. Deste modo, projetos que utilizam da contextualização e da interdisciplinaridade estão ganhando seu espaço se fazendo cada vez mais presente na realidade escolar. Além disso, novos recursos didáticos estão sendo utilizados para a leitura de mundo que deve ser proporcionada na EPJAI, dentre eles está a Literatura de Cordel, tendo em vista que, este gênero se apresenta como uma proposta para docentes e discentes trabalharem determinados assuntos do dia a dia como acontecimentos históricos, políticos e sociais, além de conteúdos de qualquer componente curricular através da poesia popular (SILVA, 2022). Nesse sentido, o Programa de Educação Matemática de Jovens e Adultos (PEMJA), propõe projetos interdisciplinares a fim de observar as contribuições proporcionadas pela Literatura Popular como prática pedagógica. Os projetos “Sertão: do Cordel ao São João” e “Made in Sertão: aí meu Coração” possuem como tema gerador *Sertão* e objetiva discutir saberes presentes em situações de práticas sociais, utilizando o Cordel “Briga na Feira Livre”, criando um ambiente que estimule a leitura e escrita do mundo (FREIRE, 2000). Ambos ocorreram em duas escolas municipais de Vitória da Conquista - BA, sendo elas a Escola Municipal Padre Isidoro e Escola Municipal Frei Serafim do Amparo. O desenvolvimento foi similar em uma e outra, inicialmente aconteceu a apresentação do projeto e as discussões entre os educadores das instituições, analisando quais conteúdos iriam ser trabalhados e a maneira de interdisciplinarizar e contextualizar os mesmos. Após esse primeiro momento, ocorreu oficinas de cordel e xilogravura para todos os educandos da EPJAI. Dando continuidade, cada docente trabalhou com o cordel da maneira que julgasse produtiva, na aula de Matemática foi abordado a temática de grandezas e medidas, utilizando de elementos presentes no cordel em consonância com os saberes que os educandos já possuíam. Deste modo, o Cordel possibilitou discutir com os educandos jovens, adultos e idosos, os saberes relacionados a diversos assuntos do cotidiano, que perpassam a sala de aula, destacando que a Literatura de Cordel tem um grande potencial pedagógico.

¹ Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), registaide@gmail.com.

² Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), vivianechagassantos7@gmail.com.

³ Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), gabrielajadelnovais@gmail.com.

⁴ Docente do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), jonson.dias@uesb.edu.br.